



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DO TRABALHO DE PARTO, NARRATIVA¹

Karina Andressa Cavalheiro², Milena Bernardi De Freitas³, Arlete Regina Roman⁴, Marli Maria Loro⁵

¹ Narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II

² Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: karinaandressacavalheiro@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIJUÍ. Bolsista PIBIC/UNIJUÍ. E-mail: milenabfreitas2@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Ciências. Docente do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) da UNIJUÍ. E-mail: arleter@unijui.edu.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do DCVida da UNIJUÍ. E-mail: marlil@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A experiência que uma mulher vive durante sua gravidez, incluindo o trabalho de parto e o pós-parto, são momentos repletos de emoções e sentimentos, que devem proporcionar boas experiências. Por esse motivo, os envolvidos na assistência devem fazer o máximo para lhe proporcionar um cuidado qualificado e humanizado.

Nesse contexto, vê-se a necessidade dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, possuir competência técnica e estar comprometidos aos aspectos psicológicos que envolvam a situação das pacientes, as compreender e oferecer todo o suporte emocional necessário, respeitando sua autonomia, desejos, direitos e lhe informando sobre todos os aspectos que envolvem esse processo (FERREIRA et al, 2017).

OBJETIVO

Refletir sobre a atuação do enfermeiro no processo de trabalho de parto, e seu papel na assistência a parturiente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma narrativa, desenvolvida no segundo semestre de 2018, que emergiu a partir das atividades práticas supervisionadas da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II, desenvolvidas em uma Estratégia Saúde da Família em um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, por uma acadêmica de enfermagem, do sexto semestre.

RESULTADOS

A partir do relato de vivência de uma paciente, usuária do serviço público de saúde, percebeu-se fragilidades na assistência, durante o trabalho de parto, uma vez que esta refere não ter tido uma



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

boa experiência. Nota-se, a falta de incentivo, apoio e principalmente de uma assistência qualificada, ainda, a falta de informações quanto aos direitos relacionados ao processo de trabalho de parto. Frente ao exposto, vê-se a necessidade de abordar a importância de uma equipe de profissionais bem capacitada e preparada para atuar no processo de parto, especialmente a inserção de um enfermeiro habilitado.

O convívio e a comunicação efetiva entre a mulher e a equipe de profissionais da saúde, deve iniciar desde o pré-natal até o pós-parto, uma vez que mantendo esse vínculo, contribuirá para que a paciente se sinta segura, reduza sua ansiedade e estresse. Essa relação entre paciente e equipe poderá contribuir para que o processo de parturição seja uma etapa agradável e satisfatória, além disso, as vantagens desse vínculo auxiliarão na redução das intervenções, tendo em vista que a parturiente estará bem preparada e capacitada.

Proporcionar a gestante um parto humanizado, significa proporcionar estratégias para evitar ou diminuir as intervenções desnecessárias. É dever do profissional de saúde permanecer com a parturiente durante todo o trabalho de parto, lhe oferecendo alternativas de redução de dor, alívio de desconfortos, técnicas de relaxamento, e tudo quanto a paciente necessitar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência prestada por uma equipe capacitada, poderá colaborar para a transformação do pensar no processo de parto como sendo doloroso ou desagradável, contribuindo ainda para amenizar atitudes e percepções negativas demonstradas pela mulher nessa etapa.

PALAVRAS-CHAVE: Parturição; Enfermagem; Parto humanizado.